



LEITURA E ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO - REFLEXÃO ATRAVÉS DO LIVRO ALFALETRAR (2022) DE MAGDA SOARES

Judite Cesário Mota ¹

INTRODUÇÃO

Este texto traz reflexões construídas e desenvolvidas através dos debates realizados na disciplina “Saberes e prática docente no ensino de linguagem na educação básica do curso de Mestrado em Educação Básica da UFPE e do estudo específico sobre Leitura e Produção textual na obra de SOARES (2022). Neste percurso, buscou-se compreender e apreender as contribuições da obra “Alfalettrar - toda criança pode aprender a ler e a escrever” da autora supracitada para o o “saber fazer” docente no ciclo de alfabetização e letramento no que concerne o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão, e produção de texto. Com as reflexões ao longo da disciplina e o aprofundamento da temática de leitura e produção de texto através da obra de Soares (2022) foi apresentado um site como proposta de produto educacional com base nos construtos teóricos estudados e das práxis vivenciadas no exercício da docência.

O site como produto educacional teve como fundamento os construtos teóricos de Tardif (2002) que considera fundamental na formação dos professores a introdução de dispositivos como pesquisa e ação que vão além da lógica que orienta as práticas de professores universitários. Os dispositivos nas formações de professores devem ser úteis e pertinentes na sua prática docente e que levem em consideração os saberes experienciais dos professores, a troca entre os pares, e suas ações e mobilizações para a construção e reconstrução de sua prática.

Certeau (1994) nos diz que as práticas ordinárias são a maneira como cada um de nós interpretamos e lidamos com a cultura. Aquele que recebe a mensagem e que faz a síntese é o sujeito que trabalha com as novas informações que ele recebe. O sujeito, no caso o professor, não é um receptor passivo das mensagens que ele recebe, mas é sempre um produtor ativo de

¹ Mestranda no Curso de Mestrado Profissional em Educação Básica (MPEB) da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, judite.mota@ufpe.br;

conhecimento. A partir do momento que ele lida com esses fragmentos vai formando um novo conhecimento. Assim pensamos a ação docente através da apropriação das táticas desenvolvidas no livro de Soares (2022), bem como o site práticas de leitura e escrita (<https://www.praticasdeleituraescrita.com/>) como espaço de troca de práticas exitosas dos professores.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho foi o estudo realizado do capítulo 3 do livro de Magda Soares, *Alfabetizar - toda criança pode aprender a ler e a escrever*. O aprofundamento do capítulo se deu em leitura individual e compartilhada pelos grupos que estudavam o livro de Soares (2022). A temática abordada foi analisada com base nos elementos teóricos e exemplos práticos exitosas oferecidos pela própria Magda Soares (2022), além de reflexões com base nos construtos teóricos de Chartier (2002), Certeau (1994) e Tardif (2002). As práticas, realizadas com sucesso, e exemplificadas por Soares (2022) na sua obra serviram de base para que fosse construído o produto educacional; um site de práticas de leitura e escrita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No capítulo estudado do livro, “Leitura e escrita no processo de alfabetização e letramento”, Soares (2022) discute e aponta as habilidades necessárias e o fazer docente que é preciso para fazer os estudantes avançarem no processo de apropriação das habilidades do eixo de leitura e produção de textos. Segundo a autora, a aprendizagem do SEA, por sua complexidade, envolve duas funções da língua escrita: ler e escrever. Para escrever: a criança precisa desenvolver a Consciência fonografêmica. Para ler: a criança precisa desenvolver a consciência grafofonêmica. E para o estudante ser considerado alfabetizado deve ser capaz de ler e compreender textos, e de escrever textos, sendo esse o objetivo do Ciclo de Alfabetização e letramento.

Como sugestão de atividades que auxiliam os estudantes no desenvolvimento da leitura, Soares (2022) aponta: Estratégias de leitura - antes, durante e depois da leitura; Leitura Independente, leitura mediada; Leitura com fluência - Leitura compartilhada, leitura em coro, leitura dialogada e leitura por duplas, entre outras. Sobre a escolha de textos para a sala de

aula, Soares (2022) nos diz que os textos devem ser selecionados pelos gêneros textuais. Deve-se analisar os gêneros, considerando o nível de complexidade para o trabalho de leitura e produção textual com crianças. Sobre o gênero também deve ser ressaltado a necessidade que os alunos vivenciem situações reais de produções texto.

Mas isso não quer dizer que os estudantes não possam realizar atividades de produções tipicamente escolares. A autora divide os procedimentos de produção de texto em dois; escrever textos (textos escolares) e produzir textos (textos que circulam na sociedade). A referida autora descreve estratégias, realizadas em escolas públicas, para o desenvolvimento das habilidades de produção de texto. São elas: agrupamentos, relato e reconto coletivo, tendo professor como escriba, escrita de frases e retextualização (produção de texto, transformando outro texto. Ex: tirinhas para construir história e/ou frases). Soares (2022) também elenca as convenções básicas de escritas que as crianças no ciclo de alfabetização e letramento podem compreender e começar a usar na produção textual. Entre elas, estão: Pontuação - ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e vírgula; Paragrafação e Coesão.

Com base nas reflexões e ações propostas e realizadas por Magda Soares, construímos um site para compartilhar com sugestões de atividades que desenvolvam habilidades de leitura e escrita em crianças que estejam no ciclo de alfabetização e letramento. Neste site, os professores que visitarem poderão também compartilhar as experiências exitosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura dos textos da disciplina, com destaque ao livro de Soares (2022), proporcionou uma reflexão sobre os saberes dos docentes e a necessidade do diálogo entre esses saberes (saber experiencial, curricular, disciplinar e profissional) que permeiam o seu fazer. O livro de Soares (2022) realiza com maestria esse diálogo entre saberes, trazendo práticas de alfabetização e letramento de sucesso em uma escola pública. Mais do que pensamento e teoria a autora sugere, com rigor científico, caminhos para os docentes e redes que buscam desenvolver a alfabetização e letramento de forma exitosa.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento; Magda Soares; Leitura e escrita; Prática docente.



REFERÊNCIAS

CERTEAU, Michel de. **A Invenção do Cotidiano 1: Arte de Fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994. P. 91-106.

CHARTIER, Anne-Marie. **Um dispositivo sem autor: cadernos e fichários na escola primária**. *Revista Brasileira de História da Educação*. n°3, p. 9-26, jan./jun. 2002.

SOARES, Magda Becker. **Alfabetar. Toda criança pode aprender ler e escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional** Petrópolis. Vozes, 2002.